

O Pai Nosso para as crianças

Category: Bíblicos

30/07/2026



Recentemente, vivi uma experiência muito bonita.

Durante uma conversa sobre como explicar o Pai Nosso para uma criança, começamos a refletir sobre o significado de cada frase da oração ensinada por Jesus.

No início, imaginei que bastaria trocar algumas palavras difíceis por palavras mais simples.

Descobri que não era tão simples assim.

Cada frase do Pai Nosso está ligada a toda a Bíblia.

Por isso, qualquer adaptação precisava preservar o coração da oração ensinada por Jesus.

Não bastava substituir palavras.
Era necessário contemplar
o sentido de cada frase
e procurar uma linguagem que uma
criança pudesse compreender
sem perder a profundidade do texto.

Nosso objetivo nunca foi criar uma nova oração nem substituir
aquela que Jesus ensinou. Queríamos ajudar uma criança
a compreender aquilo que está dizendo
quando conversa com o Pai.

A cada frase, fazíamos uma pergunta:

*Se uma criança perguntasse o que isso significa,
como eu responderia?*

Foi assim que a oração foi tomando forma.

Ela começa contemplando quem Deus é. Depois, deseja o seu governo,
confia na sua vontade,
pede o alimento que vem dele,
reconhece a necessidade do perdão
e termina confessando nossa
dependência para sermos guardados do mal.

**A oração permaneceu simples, mas procurou conservar
o mesmo movimento da oração de Jesus.**

O Pai Nosso para as crianças

Papai do céu,

Santo, santo, santo é o Senhor.

Só o Senhor é bom.

Venha o teu governo sobre todos nós.

**Seja feita a tua vontade, que é boa, agradável e perfeita,
aqui na terra como é feita no céu.**

Dá-nos hoje a tua Palavra, que é a verdade.

Perdoa os nossos erros, assim como nós perdoamos quem erra conosco.

**Não nos deixe fazer a nossa vontade,
mas livra-nos de todo o mal.**

Amém!

Uma oração para ensinar

Algumas pessoas talvez prefiram continuar utilizando exatamente as palavras apresentadas na Bíblia.
Isso é muito bom.

Esta adaptação não pretende substituir o texto bíblico.
Ela pode ser utilizada como um caminho para conversar com filhos, netos ou outras crianças sobre o significado de cada frase.

Quando dizemos:

**“Santo, santo, santo é o Senhor.
Só o Senhor é bom.”**

mostramos à criança que a oração não começa com aquilo que desejamos receber. Ela começa contemplando quem Deus é.

Quando pedimos:

“Venha o teu governo sobre todos nós.”

ensinamos que o Reino de Deus não é apenas um lugar distante.
É o governo do Senhor, o soberano sobre a Terra, sobre nossa vida.

Quando dizemos:

“Seja feita a tua vontade.”

reconhecemos que a vontade do Senhor é boa, agradável e perfeita, mesmo quando ainda não conseguimos compreendê-la.

Quando pedimos:

“Dá-nos hoje a tua Palavra, que é a verdade.”

reconhecemos que não vivemos apenas do alimento colocado à mesa. Também precisamos da verdade que vem de Deus.

Quando falamos:

“Perdoa os nossos erros, assim como nós perdoamos quem erra conosco.”

ensinamos algo que Jesus fez questão de repetir logo depois da oração: não seremos perdoados pelo Pai enquanto nos recusamos a perdoar os outros.

E quando dizemos:

“Não nos deixe fazer a nossa vontade, mas livra-nos de todo o mal.”

reconhecemos que o perigo não está apenas fora de nós. Também precisamos ser guardados da nossa própria inclinação para fazer aquilo que não é bom.

Sem preconceitos

Talvez a palavra “oração” desperte resistência em algumas pessoas. Outras podem ter lembranças difíceis ligadas à religião, a cobranças ou a ensinamentos que produziram medo.

Mas ensinar uma criança a conversar diariamente com Deus não precisa significar ensinar formalidades religiosas.

Pode significar simplesmente ajudá-la a reconhecer que não está sozinha, que existe um Pai, que o bem não nasce da nossa própria força e que podemos pedir ajuda para perdoar, escolher o que é bom e não sermos dominados pela nossa vontade.

A oração pode ser lida junto com a criança, frase por frase. Depois de cada parte, os pais podem ouvi-la, acolher suas perguntas e conversar de maneira simples, sem transformar esse momento em uma aula ou em uma obrigação.

Talvez a criança não compreenda tudo agora. Nós também não compreendemos.

Mas algumas palavras poderão acompanhá-la durante toda a vida:

Deus é bom, sua vontade é boa, sua Palavra é a verdade, precisamos perdoar e dependemos dele para sermos guardados do mal.

Talvez o maior presente que podemos oferecer às crianças não seja apenas ensinar uma oração para ser repetida, mas ajudá-las a conhecer o Pai com quem estão falando.

E que assim seja!